

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

IDENTIFICAÇÃO:

OSC: Comunidade Só Por Hoje

SERVIÇO: Serviço Especializado em Abordagem Social

TERMO DE COLABORAÇÃO: 12/2023

VIGÊNCIA: 01/01/2023 a 30/06/2025

PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que utilizam espaços públicos do município de São José do Rio Preto como forma de moradia e/ou sobrevivência.

PERÍODO: 01/01/2023 a 30/04/2023

META PACTUADA: 100 indivíduos de acordo com a demanda.

NÚMERO DE ABORDAGENS:

JANEIRO/2023	FEVEREIRO/2023	MARÇO/2023	ABRIL/2023
517	585	615	527

A) AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO, DEVENDO O EVENTUAL CUMPRIMENTO PARCIAL SER DEVIDAMENTE JUSTIFICADO.

a) Dimensão do Trabalho Técnico-Operativo:

No período foram realizadas:

- ✓ 16 reuniões para planejamento e organização das atividades;
- ✓ 16 reuniões para discussão de casos que demandam acompanhamento mais sistemático;

b) Dimensão do Trabalho com o usuário e famílias:

No período foram realizadas:

- ✓ 2244 – Abordagens Sociais (efetivadas e tentativas);
- ✓ 257 – Acolhidas (primeira abordagem);
- ✓ 182 – Buscas ativas realizadas nos territórios com maior índice de concentração das situações violadoras de direitos;
- ✓ 287 – Solicitações de abordagens pela comunidade e/ou rede (chamados recebidos);
- ✓ 738 – Atendimentos psicossociais;

- ✓ **886** – Encaminhamentos;
- ✓ **886** – Monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- ✓ **15** – Ações particularizadas no domicílio (visitas domiciliares);
- ✓ **35** – Mobilizações de família extensa/ampliada.

c) Dimensão do Trabalho no território:

No período foram realizados:

- ✓ **331** – Articulações com a Rede de Serviços Socioassistenciais;
- ✓ **177** – Articulações com a Rede Setorial e de Políticas Públicas;
- ✓ **38** – Articulações com o Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ **20** – Construções de Planos Individuais de Atendimento (PIA);
- ✓ **5** – Participações em campanhas educativas de sensibilização e orientação a comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado e temas afetos ao trabalho.



B) DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS, APRESENTANDO UM COMPARATIVO DAS METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS

		Período				Meta Proposta para o Período		Resultados Alcançados	
		De 01/01/2023 a 31/04/2023							
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril				
Dimensão Trabalho Técnico Operativo	Planejamento e organização das atividades	4	4	4	4	4	16		
	Construção de metodologia/grade aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados	0	0	0	0	Anual	0		
	Reuniões para discussão de casos que demandam acompanhamento mais sistemático	4	4	4	4	16	16		
Dimensão do trabalho com o Usuário e Famílias	Nº de abordagens	517	585	615	527	De acordo com a demanda	2244		
	Número de acolhidas (primeira abordagem/casos novos)	57	60	80	60		257		
	Número de buscas ativas realizadas nos territórios com maior índice de concentração das situações violadoras de direitos	44	42	48	48		182		
	Número de solicitação de abordagem da comunidade e/ou rede (chamados recebidos)	47	58	91	91		287		
	Número de atendimentos psicossociais	134	195	225	184		738		
	Número de fichas SINAN preenchidas no mês	0	0	0	0		0		
	Encaminhamentos	175	195	226	290		886		
	Monitoramento dos encaminhamentos realizados	175	195	226	290		886		
	Número de ações particularizadas no domicílio (visita domiciliar)	3	2	4	6		15		
	Mobilização de família extensa/ampliada	9	12	8	6		35		
Dimensão do trabalho no território	Articulação com a Rede de Serviços Socioassistenciais	142	45	72	72	331			
	Articulação com a Rede Setorial e de Políticas Públicas	48	35	47	47	177			
	Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos	15	11	10	2	38			
	Construções de Planos Individuais de Atendimento	6	7	7	0	4	20		
	Contribuir com campanhas educativas de sensibilização e orientação a comunidade com vistas a divulgação do trabalho realizado e temas afetos ao trabalho	1	1	1	1	De acordo com a demanda	5		

No período atendemos 50 crianças/adolescentes e suas famílias, e 601 adultos. A equipe realizou 2.244 abordagens sociais, ao cumprir o itinerário elaborado diariamente, inclusive aos sábados, domingos e feriados, locomovendo-se pelo quadrilátero central e por todo o município, de forma a identificar violações, ofertar escuta qualificada e facilitar o acesso das pessoas em situação de rua aos serviços socioassistenciais e políticas setoriais.

Ao identificar crianças e/ou adolescentes em situação de rua nossa equipe realizou abordagens, coleta de dados, sensibilizações e orientações pertinentes, órgãos competentes, entre eles Conselhos Tutelares Norte e Sul, CRAS e CREAS foram notificados. Os casos são referenciados a uma dupla técnica que realizam as articulações junto à família, comunidade, serviços socioassistenciais e políticas setoriais, a fim de garantir meios para efetivar a proteção.

No caso de adultos, após sua identificação, também foram referenciados a uma dupla técnica (assistente social/psicólogo), considerando como fator norteador o território de maior uso e/ou permanência em situação de rua, verbalizado pelos usuários.

Realizou-se 182 buscas ativas em territórios identificados com maior concentração das situações violadoras de direito. Foram atendidos 287 chamados da rede/comunidade. Os chamados são realizados de forma majoritária, pelos comerciantes da área central solicitando abordagens aos usuários que permanecem próximos aos seus comércios, por vezes dormindo, sob efeito de substâncias psicoativas, praticando mendicância aos clientes. Ao realizar esta atividade a equipe busca realizar a identificação, compreender o uso que faz da rua, possíveis demandas, bem como possibilidades de vínculos familiares e/ou comunitários.

Ao atender aos chamados recebidos a equipe técnica além de direcionar a equipe para a efetivação do atendimento, busca esclarecer ao solicitante quanto a atuação que compete ao Serviço Especializado em Abordagem Social, bem como, a nossa forma de atuação prevista na Política Nacional de Assistência Social. Pois, àqueles que ligam na maior parte das vezes expressam o desejo de que a pessoa em situação de rua seja retirada do local, o que exige toda uma sensibilização e esclarecimento daquilo que cabe a política de assistência social, as demais políticas e a própria comunidade.

A fim de garantir atenção às necessidades básicas mais imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos, no período, foram realizados 886 encaminhamentos, sendo todos monitorados como forma de acompanhar se houve efetivação e adesão do usuário. Dentre os encaminhamentos com maiores números de solicitação temos: Poupa Tempo (acesso à documentação civil); Albergue Noturno (pernoite); Centro POP (realização ou atualização de Cadastro Único), Acolhimento Institucional (Casa do Cirineu), Casa de Passagem, Consultório na Rua (atenção à

saúde), CAPS-AD (tratamento para o uso abusivo de substâncias) e passagens intermunicipais e interestaduais para retorno familiar.

Houve no período 331 ações de articulações com a rede socioassistencial, 177 articulações com a rede setorial e de políticas públicas, sendo estas efetivadas por meio de visitas e contatos telefônicos com os equipamentos que compõem a rede de atendimento.

No que se refere as articulações com o Sistema de Garantia de direitos ocorreram 38 ações de articulação com os seguintes órgãos: Conselho Tutelar Norte, Conselho Tutelar Sul, Vara da Infância e Juventude, Defensoria Pública, CMDCA e CMAS.

Realizamos 35 ações de mobilização de família extensa/ampliada, estas por sua vez, auxiliaram no fortalecimento de vínculos com a família e a comunidade, bem como, a compreensão das relações estabelecidas entre os usuários e suas referências que podem fragilizar ou potencializar as relações com a rua. Para além disso, o contato com a família ou rede comunitária é um pré-requisito para a concessão de passagens intermunicipais e/ou interestaduais pelo município, sendo assim, no período 16 usuários retornaram aos respectivos municípios de referência a partir das solicitações de passagens articuladas junto a equipe socioassistencial que atende esta demanda específica, bem como, com o suporte de familiares.

As duplas técnicas realizaram 20 construções de Plano Individuais de Atendimento – PIAS, estes são elaborados com a participação da tríade usuário-técnicos-serviços da rede e tem por objetivo acompanhar os indivíduos em seus processos de superação das violações sofridas entre elas a situação de rua.

Dentre as ações realizadas nos territórios, ocorreram grupos-operativos no território do Palestra, exceto no mês de abril. Estes contam com a presença de 1 educador social que tem vivência em grupos de N.A. como meio de apresentar a proposta de manejo da dependência química pelas irmandades anônimas, em todos os grupos também aconteceram os atendimentos técnicos. Além dos grupos acompanhamos a Secretaria de Serviço Gerais e GCM nas ações de limpeza realizadas em pontos identificados com aglomeração de pertences em vias e espaços públicos. A presença dos educadores sociais tem por objetivo garantir o respeito e o vínculo com as pessoas que estão em situação de rua.

Vale ressaltar que a equipe técnica realiza seus atendimentos em vias públicas, conforme as demandas são identificadas na realização dos itinerários que ocorrem diariamente.

Tendo em vista a complexidade das ações, no âmbito do trabalho técnico-operativo realizamos 16 reuniões para planejamento e organização das atividades e 16 reuniões para discussões de casos que demandam acompanhamento mais sistemático. Houve a participação da coordenação e equipe técnica em reuniões mensais: Colegiado Pessoa em Situação de Rua.

Para finalizar, neste quadrimestre recebemos a consultoria ofertada pela SEMAS com o Luciano Freitas de Oliveira com o objetivo de fazer um diagnóstico e capacitação dos serviços que atendem a população em situação de rua. Foi uma experiência enriquecedora, pois Luciano por meio da sua experiência de campo em atender as pessoas em situação de rua aliado ao seu conhecimento teórico ampliou a capacidade de compreensão do fenômeno, bem como, apontou caminhos de intervenção e desenvolvimento de políticas públicas para este público

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

De acordo com os respectivos territórios de abrangência houve neste primeiro quadrimestre a identificação e continuidade de atendimento à criança e/ou adolescente em situação de violação de direitos, sendo os mais frequentes: mendicância (23%), trabalho infantil (9%) e encarceramento dos pais (8%).

Cabe ressaltar que a equipe mantém o diálogo contínuo com os técnicos das unidades CRAS, CREAS e Centro POP com o objetivo de realizar intervenções conjuntas e que sejam mais assertivas.

POPULAÇÃO ADULTA

Segundo os dados coletados, dentre a população em situação de rua adulta do município, 15% são do sexo feminino e 85% do sexo masculino.

Entre os usuários que foram possíveis identificar a categoria da situação de rua, observa-se que são na sua maioria migrantes, visto que, somando os índices: migrante e migrante morador de rua temos um total de (59%). Número que deve ser considerado, visto que pelo relato dos usuários é possível observar que municípios de menor porte tendem a ofertar passagem de trecho com destino à São José do Rio Preto, com a justificativa de haver aqui equipamentos públicos específicos para atender a população em situação. Unido a questão descrita também temos a busca por oportunidades de trabalho e a própria localização geográfica do nosso município que facilita o acesso a outros estados do país.

O percentual de (34%) de migrantes moradores de rua é uma variável que deve ser acompanhada e estudada junto aos serviços para a melhor compreensão deste fenômeno. A consultoria ofertada pelo Luciano já indica algumas hipóteses, quando ele faz a análise da maneira como atualmente os serviços estão postos e a existência de alguns critérios que favorecem a permanência da pessoa na cidade. O fator positivo é que esta consultoria envolveu os profissionais de todos os serviços, coordenadores e a gestão municipal, desta maneira, é transformar o olhar e adequar os atendimentos para que promovam intervenções mais assertivas.

Neste quadrimestre, conforme observamos, entre os usuários que relataram o seu consumo de uso de substâncias, o álcool permanece sendo a substância mais consumida entre os adultos em situação de rua atingindo a marca de 59%, seguida pelos números respectivamente de crack (40%), maconha (16%), cocaína (14%) e os que relatam não usarem nenhuma substância (12%) O que reforça o fato de que apesar de legal a bebida alcóolica impacta negativamente na vida de pessoas dependentes, tendo potencial para fragilizar e/ou romper com vínculos familiares e comunitários, além de ter seu uso fortemente reforçado pelo fácil acesso.

Nesta perspectiva de trabalho integrado, vale ressaltar que no dia 27/02/2023 nossa equipe participou do 2º POPRUAJUD, no qual, reunimos diversos serviços sociassistenciais, setoriais e de garantia de direitos em um único espaço, já previamente frequentado pela população de rua (Palestra/Fundos) com a finalidade facilitar o acesso e a efetivação dos atendimentos, bem como, a sua continuidade.

Considerando o exposto, a equipe trabalhou ativamente por meio de abordagens, buscas ativas, atendimentos, orientações, traslado, encaminhamentos reuniões de equipe e reuniões de rede para ofertar a esta população uma escuta qualificada que busca identificar demandas e meios de intervenção junto a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

C) DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E REALIZAÇÃO DAS AÇÕES, COMO FICHAS DE INSCRIÇÃO, LISTAS DE PRESENÇA, FOTOS E VÍDEOS OU OUTROS CONFORME O CASO.

Em anexo:

São José do Rio Preto, 30 de maio de 2023.

Monalisa Cássia da Silva
Presidente – Comunidade Só Por Hoje

Edna Cristina de Oliveira Thomé de Souza
Coordenadora

Jessé Fernandes
Coordenador

Patricia Costa Ribeiro
Psicóloga
CRP 06/85192

Michele Oliveira da Costa
Assistente Social
CRESS 36.607

ANEXOS

REGISTRO FOTOGRÁFICO DE ALGUMAS AÇÕES:







